Saúde Infantil e Juvenil

# Introdução

A promoção e manutenção da saúde infantil e juvenil são uma prioridade dos Cuidados de Saúde Primários. As atividades centram-se na vigilância e deteção precoce de anomalias do desenvolvimento, nos cuidados antecipatórios e na promoção de estilos de vida saudáveis, aspetos fundamentais para o bem-estar do futuro jovem e adulto.

Esta intervenção não se limita à criança ou ao adolescente, sendo as consultas uma oportunidade para modificar também os hábitos da família. Cabe aos profissionais de Saúde vigiar, intervir e promover a saúde para o futuro.

A consulta de Saúde Infantil e Juvenil constitui um momento crucial para a promoção e manutenção da saúde das crianças. Os profissionais da Saúde desempenham um papel fundamental na observação e avaliação dos conhecimentos e comportamentos dos pais, na avaliação geral do estadio de crescimento e desenvolvimento da criança e na promoção de comportamentos saudáveis. Esta representa um momento correspondente a acontecimentos importantes na vida do lactente, da criança ou do adolescente como sejam as etapas do desenvolvimento psicomotor, sociabilização, alimentação, escolaridade, prevenção de acidentes e vacinação.

# Objectivos

A USF Tempo de Cuidar tem como missão prioritária o apoio às crianças com necessidades especiais, em situação de risco ou especialmente vulneráveis, a redução das desigualdades no acesso aos serviços de saúde e o reconhecimento dos pais como primeiros prestadores de cuidados. O aumento do nível de conhecimentos e de motivação das famílias, a par da redução do analfabetismo e da melhoria das condições de vida, favorecem o desenvolvimento da função parental e tornam possível que os pais e a família a assumam, como direito e dever, competindo aos profissionais facilitá-la e promovê-la.

# GESTORES

Dr. Nuno Rodrigues; Enf Carmen Freitas e SC Gabriela Barbosa.

# População Alvo

Todas as crianças e adolescentes inscritos na USF com idades compreendidas entre os 0 e os 18 anos de idade.

# Circuito do Utente

Existem, ao longo da semana dias fixos com períodos próprios destinados à realização da consulta Médica e de Enfermagem de saúde infantil e juvenil, distribuídos por todos os profissionais sendo os mesmos ocupados por solicitação (presencial e/ou telefone) dos utentes que a solicitam, ou pela própria equipa multidisciplinar.

Em situações de seguimento a equipa poderá determinar uma outra periodicidade de consultas tendo em conta objetivos específicos da mesma, podendo ser intercaladas consultas médicas ou de enfermagem individuais no seguimento conjunto.

Nos casos em que a ausência, programada ou não, de um dos profissionais interfira com o regular seguimento da criança/jovem deverá a consulta ser agendada para outro profissional em regime de intersubstituição.

## Secretariado Clínico

O agendamento da consulta de Saúde Infantil e Juvenil é realizado a pedido do utente ou seu responsável ou por iniciativa da equipa, sendo o agendamento efetuado para a respetiva Equipa de Saúde (EF/MF). A consulta de enfermagem é agendada 20 minutos antes da consulta médica.

No dia da consulta, o Secretário Clínico irá validar os dados do utente e efetiva a consulta para a equipa multidisciplinar, pedindo ao utente e pais/cuidador que aguardem na sala de estar.

Cabe ao Secretário Clínico efetuar convocatórias de utentes com consulta em atraso ou que faltaram ao agendamento.

## Enfermagem

A enfermeira abre o contato no SClínico e seleciona o Programa de Saúde Infantil e/ou Juvenil e vai preencher ou validar os dados na avaliação inicial do utente. De seguida vai realizar as atividades de diagnóstico que deem resposta aos diferentes diagnósticos de enfermagem e as respetivas intervenções que deem resposta às necessidades identificadas.

Cabe á equipa de enfermagem avaliar e registar em todas as idades chave, o peso, a estatura, índice de massa corporal e o perímetro cefálico até aos 2 anos e partir dos 3 anos avaliar a tensão arterial.

A validação do cumprimento do Plano Nacional de Vacinação e o respetivo cumprimento é da função destes profissionais.

Programar sempre o próximo contacto/consulta (médicos e enfermeiros) e agendar se possível.

Se não comparecer na data marcada, marcar nova consulta e alertar o utente, preferencialmente por via postal.

## Médico

Selecionar o programa de Saúde Infantil do SClinico.

Na primeira consulta, efetuar todos os registos relativos à gravidez, parto e período neonatal.

Referir se a criança/jovem é vigiada na USF (são vigiados os utentes seguidos pela equipa, em simultâneo ou não com vigilância hospitalar e/ou privada e não vigiados os que são seguidos exclusivamente em consultas de vigilância hospitalar e/ou privada).

Após observar a criança/jovem, registar os parâmetros de vigilância importantes de acordo com a idade da criança (cuidados antecipatórios, exame objetivo, Sheridan, etc).

Em cada contacto:

Programar sempre o próximo contacto/consulta (médicos e enfermeiros) e agendar se possível.

Se não comparecer na data marcada, marcar nova consulta e alertar o utente, preferencialmente por via postal.

# Periocidade das consultas

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **Idade** | **Equipa de Saúde** |
| **1ª consulta** | 3º /6º dia de vida | Realizado pela equipa de enfermagem na USF ou no domicílio |
| **1º ano de vida**  **(0 -11 meses)** | Até aos 28 dias de vida (preferencialmente aos 15 dias)  1 mês  2 meses  4 meses  6 meses  9 meses | Realizadas simultaneamente pela equipa Médica e de Enfermagem na USF |
| **2º ano de vida**  **(12 - 23 meses)** | 12 meses  15 meses  18 meses | Realizadas simultaneamente pela equipa Médica e de Enfermagem na USF |
| **24 meses -18 anos** | 2, 3 e 4 anos  5 anos  6/7 anos  8 anos  10 anos  12/13 anos  15/18 anos | Realizadas simultaneamente pela equipa Médica e de Enfermagem na USF |

## Consultas de Saúde Oportunistas

As idades referidas não são rígidas. Se a criança se deslocar à USF, por outro motivo, pouco antes ou pouco depois da idade-chave, poderá ser feito o exame indicado para essa idade. Com este tipo de atuação – «exames de saúde oportunistas» - reduz-se o número de deslocações e alarga-se o número de crianças cuja saúde é vigiada com regularidade.

## Exames Globais de Saúde

Os exames globais de saúde são efetuados na consulta dos 5 anos, antes da escolaridade obrigatória, de modo a preencher ficha de ligação para a Saúde Escolar (pretende-se nesta consulta rastrear preferencialmente possíveis perturbações visuais, auditivas e posturais) e na consulta dos 12/13 anos onde se pretende avaliar, entre outros parâmetros, a construção da identidade pessoal e social, perturbações da imagem corporal e comportamentos de risco (sexuais e consumo de substâncias nocivas).

# Fluxograma

